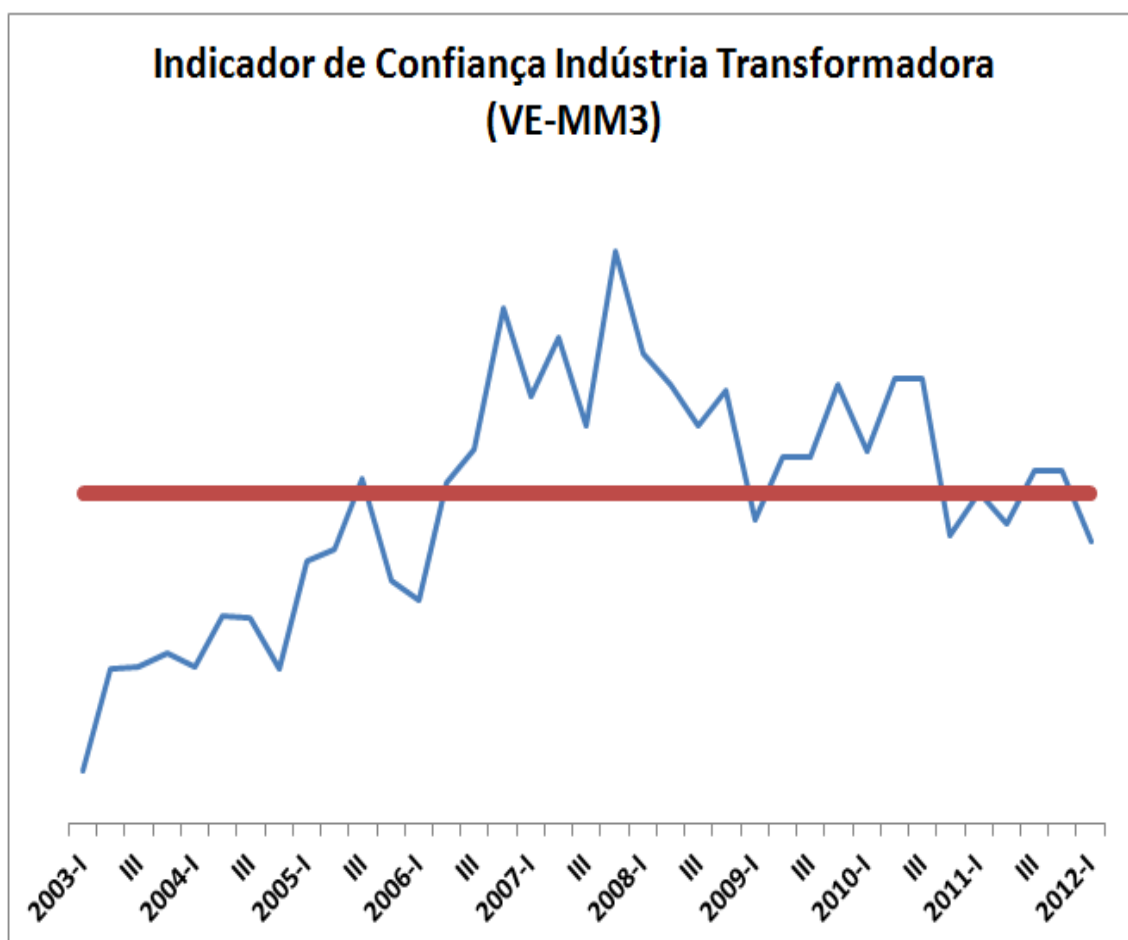


INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

1º Trimestre 2012



Abril – 2012

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2012

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

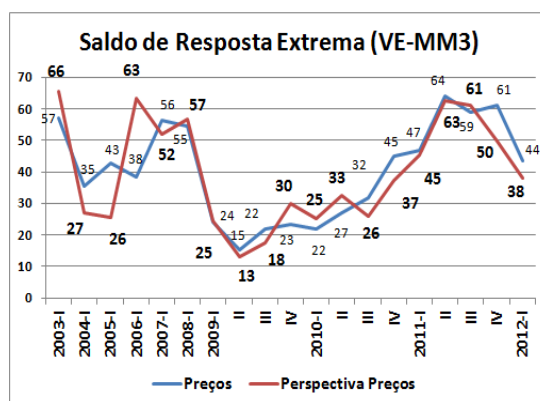
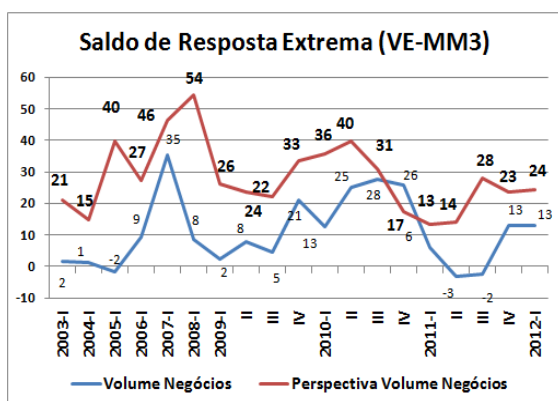
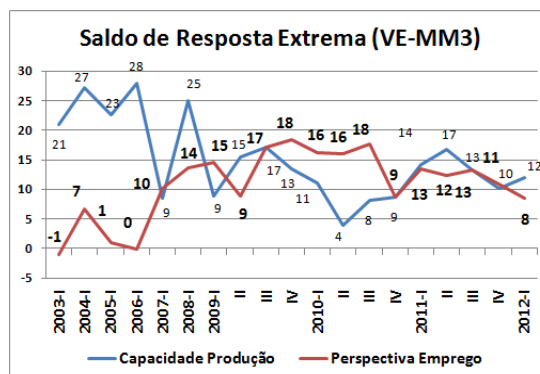
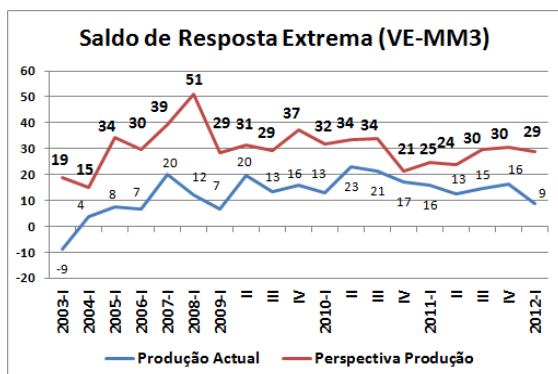
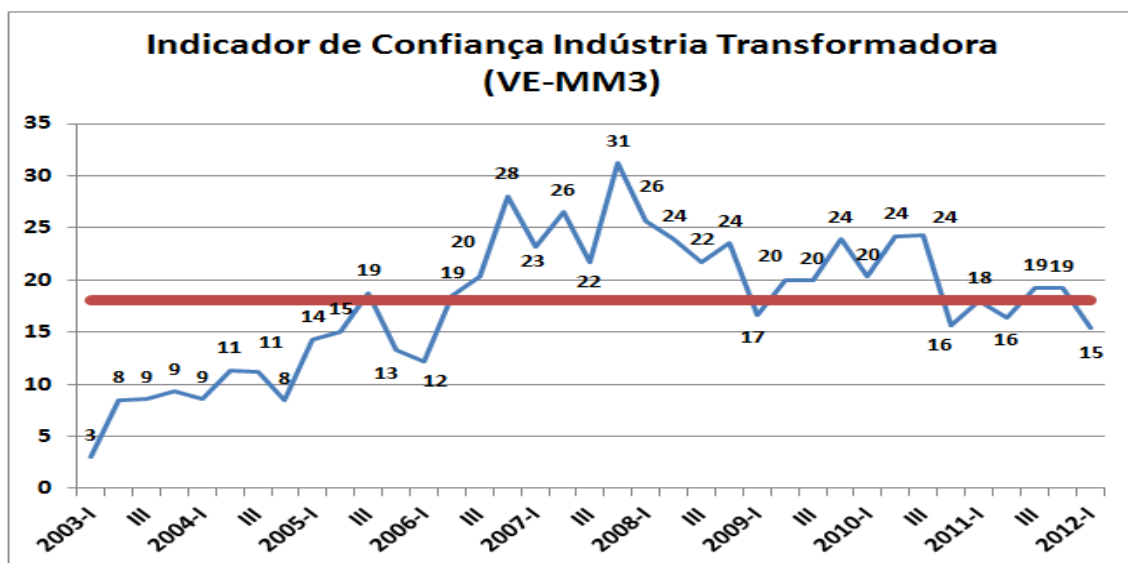
Apresentação de Resultados

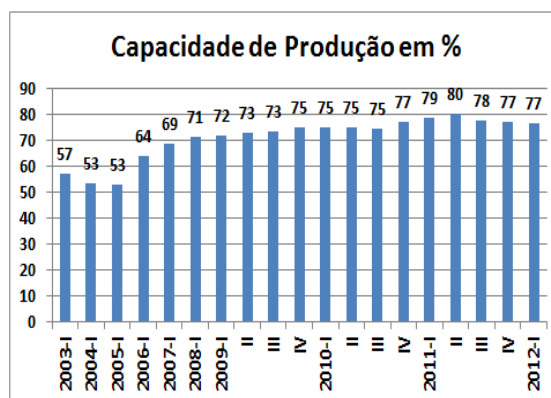
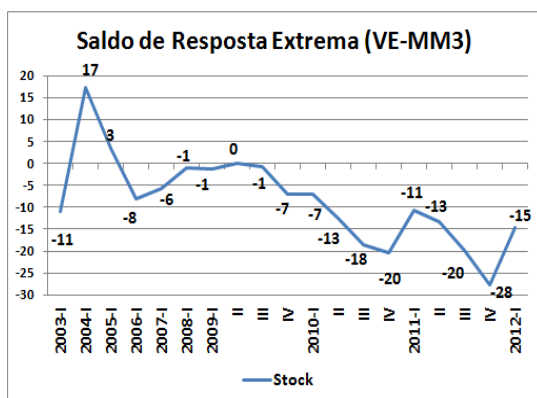
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

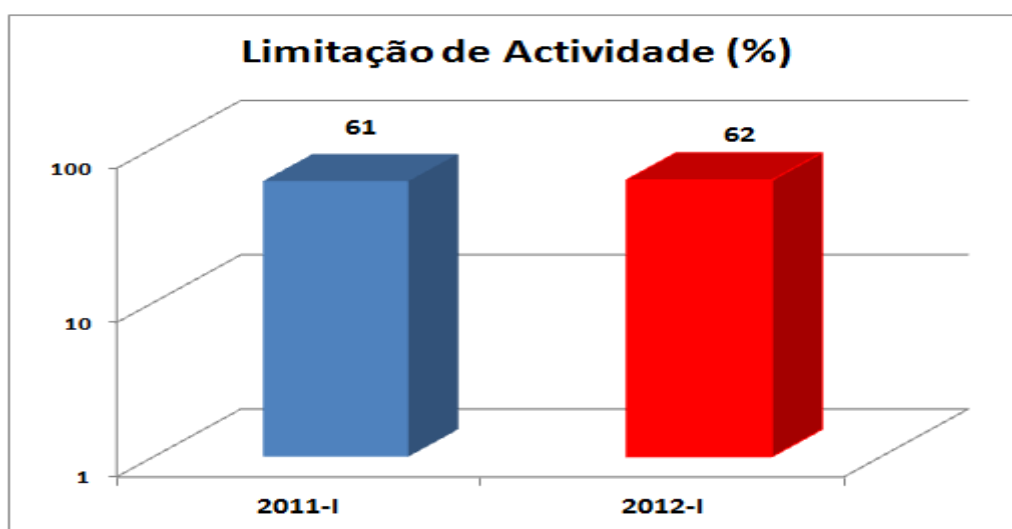
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2012, constata-se que o indicador de confiança contrariou a tendência de estagnação verificada no último trimestre, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível abaixo da média da série, tendo o indicador registado o valor mais baixo dos últimos vinte e três (23) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector é desfavorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2011. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis produção actual e perspectiva de emprego face ao trimestre homólogo.

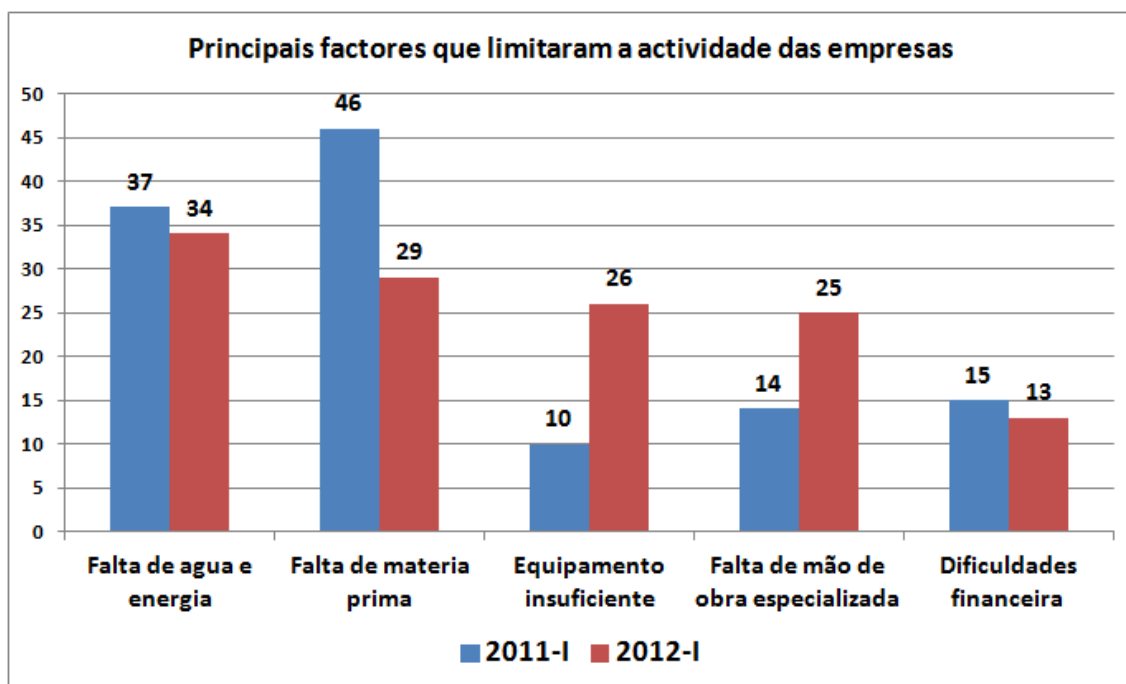




No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 1º trimestre 2012, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios diminuíram, face ao trimestre homólogo tendo ainda registado uma ligeira diminuição do stock de matérias-primas e produtos intermédios. No entanto, observa-se que, tanto a capacidade teórica de produção como a capacidade de produção utilizada, diminuíram relativamente ao mesmo período do ano 2011, consequentemente, a produção actual das empresas evoluiu desfavoravelmente face ao trimestre homólogo, o volume de negócios aumentou relativamente ao mesmo período do ano 2011. Para os próximos três meses os empresários perspectivam a baixa dos preços de aquisição de matéria-prima, aumento tanto do volume de negócios como da produção e ainda, diminuição do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2012, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram ligeiramente face ao mesmo período do ano de 2011, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram mais obstáculos nas suas actividades face ao trimestre homólogo.



As principais causas das dificuldades referidas, na opinião dos empresários, são as de falta de água e energia e falta de matérias-primas. Tiveram ainda importância, equipamento insuficiente, dificuldades financeiras e falta de mão-de-obra especializada.